

Implicações do desempenho da Rentabilidade e da Margem de Lucro nos Investimentos da Indústria de Transformação

José Ricardo Roriz Coelho

Vice Presidente da FIESP

Diretor Titular do Departamento de Competitividade e Tecnologia - DECOMTEC

Setembro de 2014

1

Objetivos e Apresentação

2

Como foi o retorno dos investimentos na indústria?

3

A margem de lucro foi satisfatória?

4

Reflexos da queda da rentabilidade e da margem líquida nos investimentos destinados à Indústria de Transformação

5

Considerações Finais

1

Objetivos e Apresentação

2

Como foi o retorno dos investimentos na indústria?

3

A margem de lucro foi satisfatória?

4

Reflexos da queda da rentabilidade e da margem líquida nos investimentos destinados à Indústria de Transformação

5

Considerações Finais

Avaliar se rentabilidade e a margem de lucro da indústria, de 2008 a 2012, afetaram os investimentos industriais.

- Os dados de Margem Líquida, Rentabilidade, dentre outros, utilizados neste relatório referem-se às empresas que apuraram o IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica) com base no Lucro Real.
- As informações provêm de publicação da Receita Federal do Brasil¹

¹ Estudos Tributários. Dados Setoriais 2008/12. CETAD - Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros. Brasília: RFB, Agosto de 2014.

Relevância dos dados:

Dado o peso que as empresas do Lucro Real têm, seus indicadores podem ser utilizados como *proxy* do desempenho do setor.

Em 2012, as empresas que apuraram o IRPJ pelo Lucro Real responderam, na indústria de transformação, por:

- 88% do faturamento;
- 66% do número de funcionários;
- 79% da massa salarial;
- 88% da arrecadação de tributos federais;
- 98% das exportações e das importações.

1

Objetivos e Apresentação

2

Como foi o retorno dos investimentos na indústria?

3

A margem de lucro foi satisfatória?

4

Reflexos da queda da rentabilidade e da margem líquida nos investimentos destinados à Indústria de Transformação

5

Considerações Finais

1

Objetivos e Apresentação

2

Como foi o retorno dos investimentos na indústria?

3

A margem de lucro foi satisfatória?

4

Reflexos da queda da rentabilidade e da margem líquida nos investimentos destinados à Indústria de Transformação

5

Considerações Finais

2. Como foi o retorno dos investimentos na indústria?

CONCEITO:

Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (ROE)

- É calculado pela divisão entre o Lucro Líquido¹ (LL) e o Patrimônio Líquido (PL).
- Exibe o retorno do capital próprio (PL) investido.
- “Os acionistas são os que mais se interessam em acompanhar o desempenho desse indicador, uma vez que este se trata do retorno do investimento que foi feito, analisando se foi superior às outras alternativas ou se ultrapassou as taxas de rendimento do mercado financeiro”².

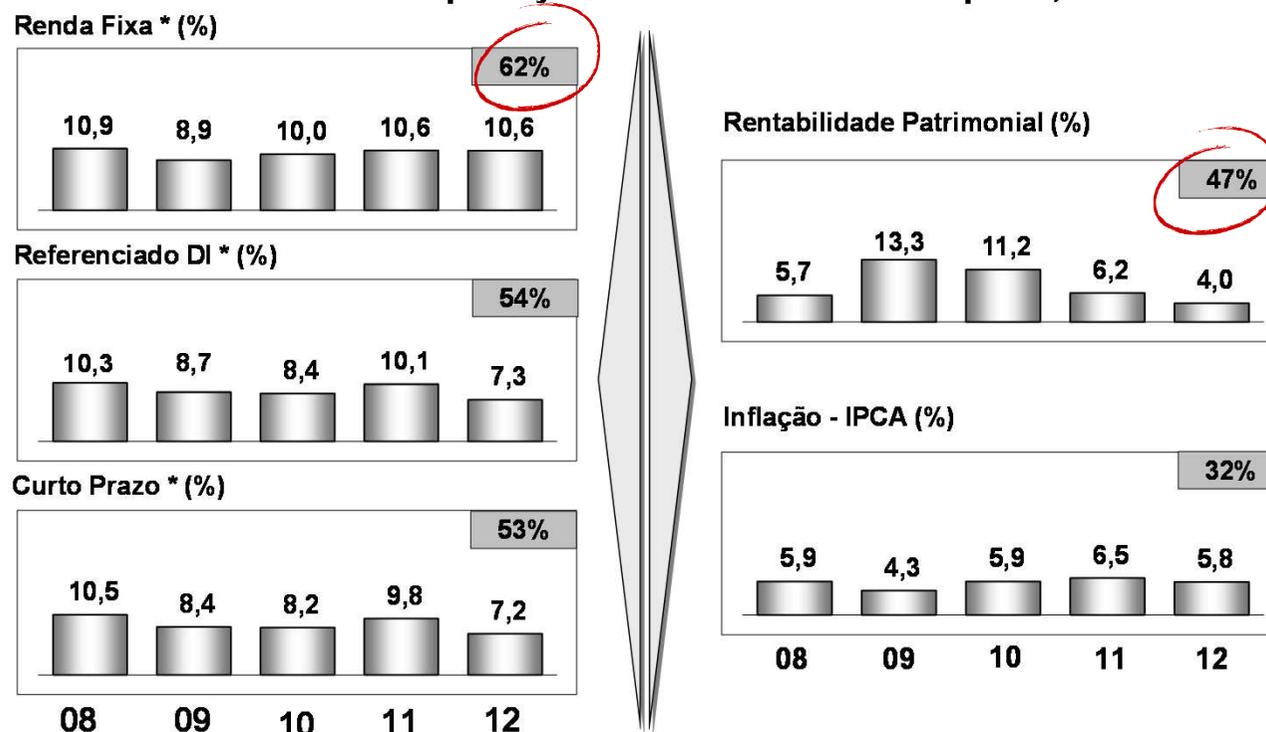
1. Lucro Líquido já descontado dos tributos sobre a renda.

2. WERNKE, Rodney. Gestão Financeira: Ênfase em Aplicações e Casos Nacionais/ Rodney Wernke. - Rio de Janeiro: Saraiva, 2008.

2. Como foi o retorno dos investimentos na indústria?

- **De 2008 a 2012, o retorno acumulado da atividade industrial foi de 47%. Resultado inferior aos rendimentos do mercado financeiro. Por exemplo, a Renda Fixa gerou rendimentos de 62% no mesmo período.**
- A rentabilidade da indústria ficou abaixo da inflação em 3 dos 5 anos da série.
- Em 2012, a rentabilidade da indústria foi inferior, inclusive, à rentabilidade de 2008, ano de início da crise financeira internacional na economia brasileira.

Rentabilidades das Aplicações e do Patrimônio Líquido, 2008-2012

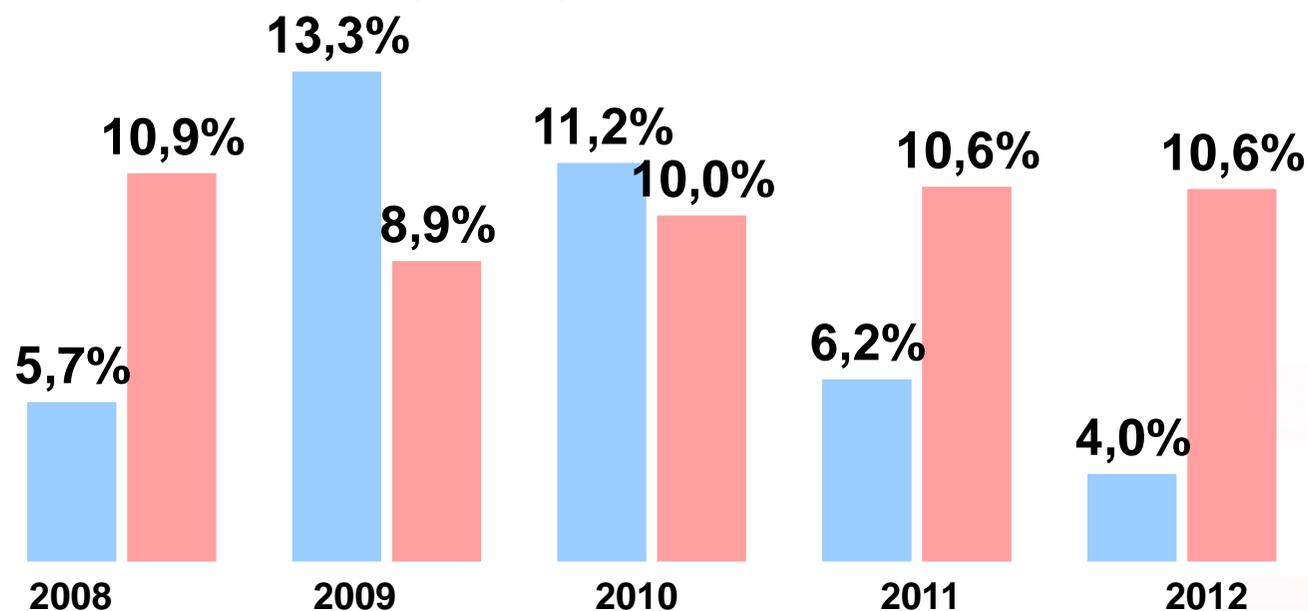


Fonte: ANBIMA; IBGE; Receita Federal do Brasil. Elaboração FIESP. (*) Descontado I.R. de 15%

2. Como foi o retorno dos investimentos na indústria? Exemplificando

- De 2008 a 2012, o investimento de R\$ 1 bilhão na indústria gerou R\$ 469 milhões de rendimentos líquidos. O mesmo montante na Renda Fixa gerou R\$ 624,3 milhões de rendimentos no período.
- Na Renda Fixa o ganho adicional sem nenhum risco foi de R\$ 155 milhões.

Comparação da rentabilidade da indústria e do mercado financeiro (% a.a.)



Valores em
R\$ milhões

	2008	2009	2010	2011	2012
Indústria* (LL/PL)	1056,6	1196,7	1330,3	1412,6	1469,2
Renda Fixa*	1109,2	1208,0	1328,3	1469,2	1624,3

R\$ 155 mi

* Rentabilidade já descontada dos impostos sobre a renda

2. Como foi o retorno dos investimentos na indústria?

- O desempenho da indústria brasileira, entre 2008 e 2012, sob o ponto de vista da Rentabilidade Patrimonial, não foi satisfatório.
- O investimento na indústria de transformação não superou a rentabilidade de aplicações financeiras mais conservadoras, como a Renda Fixa, Curto Prazo e Referenciado DI, cujos riscos são mais baixos.
- As aplicações financeiras geraram um alto retorno com baixo risco, contrastando com os investimentos na indústria, que deveriam gerar um retorno mais elevado por serem mais arriscados.
- **Pelo desempenho da rentabilidade na indústria de transformação, conclui-se que ocorreu desestímulo aos investimentos no setor.**

1

Objetivos e Apresentação

2

Como foi o retorno dos investimentos na indústria?

3

A margem de lucro foi satisfatória?

4

Reflexos da queda da rentabilidade e da margem líquida nos investimentos destinados à Indústria de Transformação

5

Considerações Finais

1

Objetivos e Apresentação

2

Como foi o retorno dos investimentos na indústria?

3

A margem de lucro foi satisfatória?

4

Reflexos da queda da rentabilidade e da margem líquida nos investimentos destinados à Indústria de Transformação

5

Considerações Finais

3. As margens da indústria foram satisfatórias?

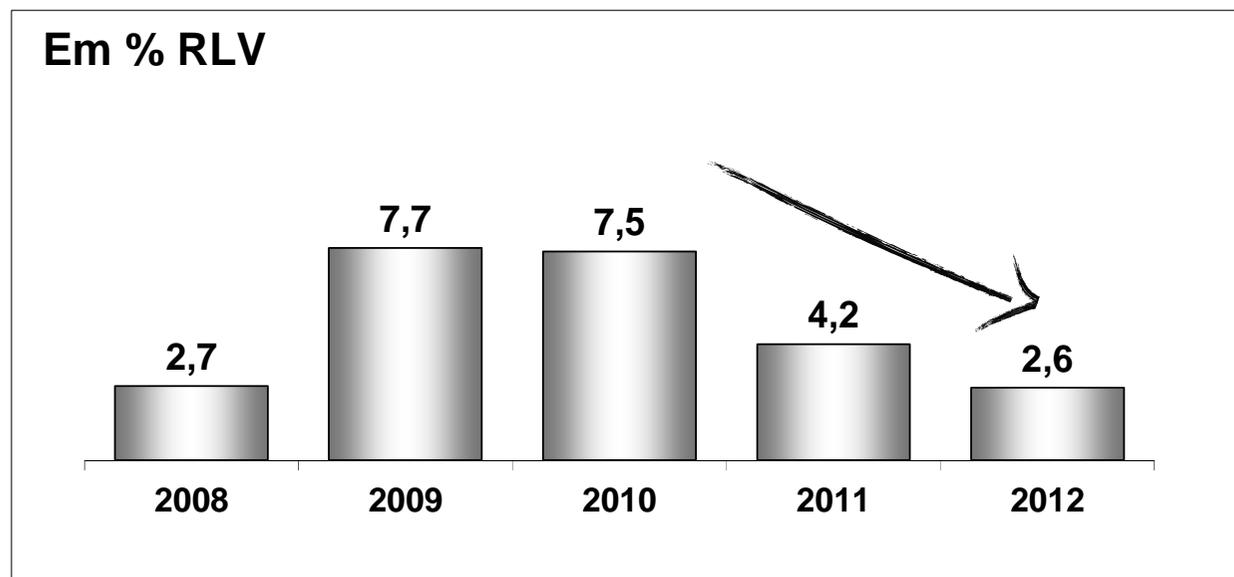
- A Margem Líquida expressa o percentual do lucro líquido¹ em relação ao faturamento.
- É o que sobra ao empresário/acionista.
- Pode ser entendido também como a porcentagem de lucro líquido para cada unidade de receita auferida.
- É um dos fatores que interferem nas decisões de investimentos.
- É por meio da margem que se contabilizam os recursos disponíveis para novos investimentos.
- Margens baixas frustram investimentos e derrubam expectativas futuras.

1. Após a dedução de todas as despesas e do imposto de renda.

As margens da indústria foram satisfatórias?

- A margem líquida de 2,6% do ano de 2012 é praticamente três vezes menor do que a de 2010
- É o pior desempenho na série, sendo inferior à margem de 2008.
- A margem líquida apresenta queda desde 2009, reduzindo o lucro líquido por unidade de receita, o que reduz disponibilidade de recursos para novos investimentos, além de influir negativamente nas expectativas dos empresários

Margem Líquida da Indústria de Transformação 2008-2012



Fonte: Receita Federal do Brasil. Elaboração DECOMTEC/FIESP
Margem Líquida: Lucro Líquido / Receita Líquida de Vendas

1

Objetivos e Apresentação

2

Como foi o retorno dos investimentos na indústria?

3

A margem de lucro foi satisfatória?

4

Reflexos da queda da rentabilidade e da margem líquida nos investimentos destinados à Indústria de Transformação

5

Considerações Finais

1

Objetivos e Apresentação

2

Como foi o retorno dos investimentos na indústria?

3

A margem de lucro foi satisfatória?

4

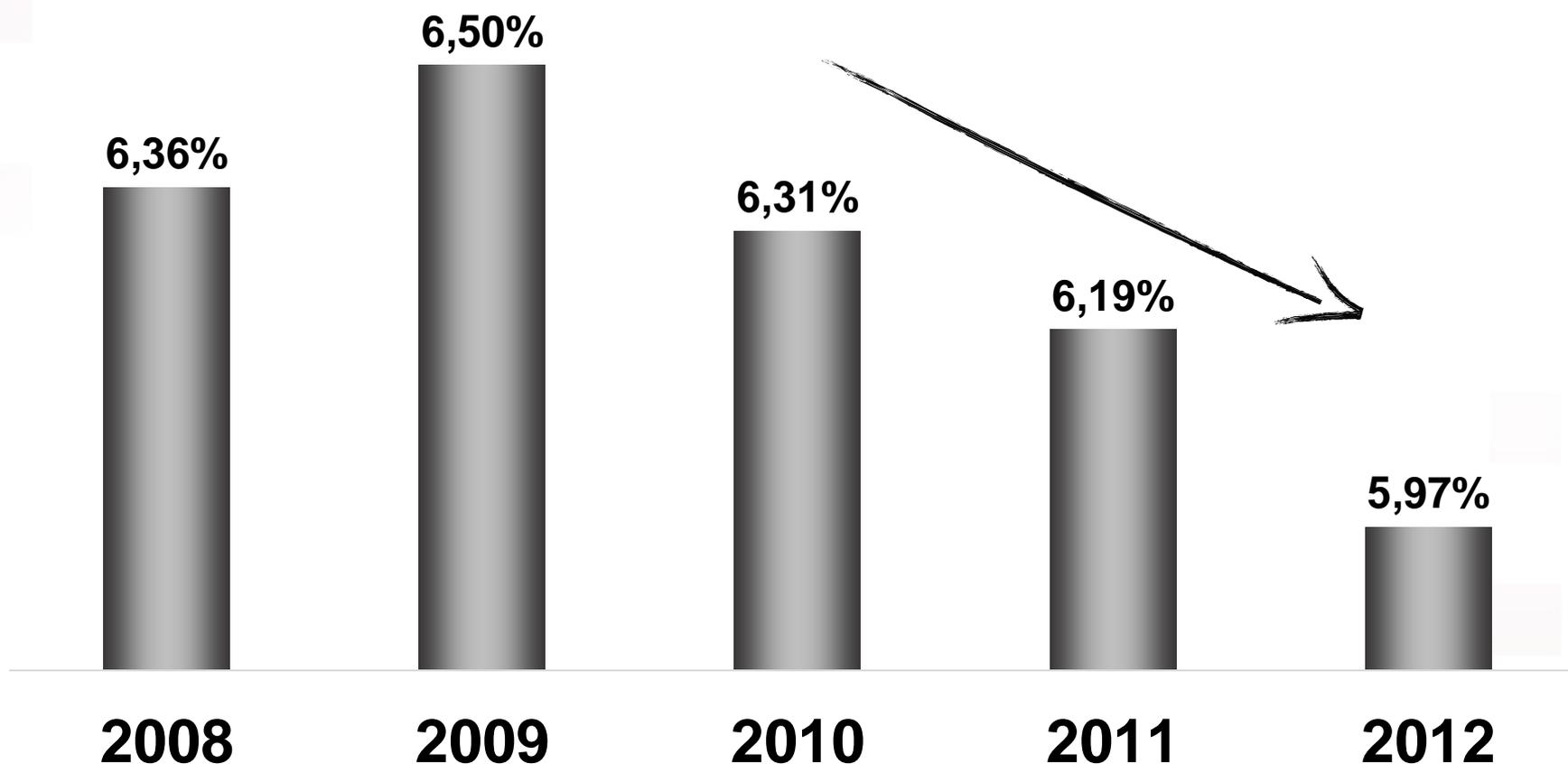
Reflexos da queda da rentabilidade e da margem líquida nos investimentos destinados à Indústria de Transformação

5

Considerações Finais

As quedas da rentabilidade e da margem de lucro foram acompanhadas pela redução relativa dos investimentos em relação à RLV.

Investimentos* da Indústria de Transformação sobre a receita líquida de vendas (RLV) – Brasil – 2008-2012



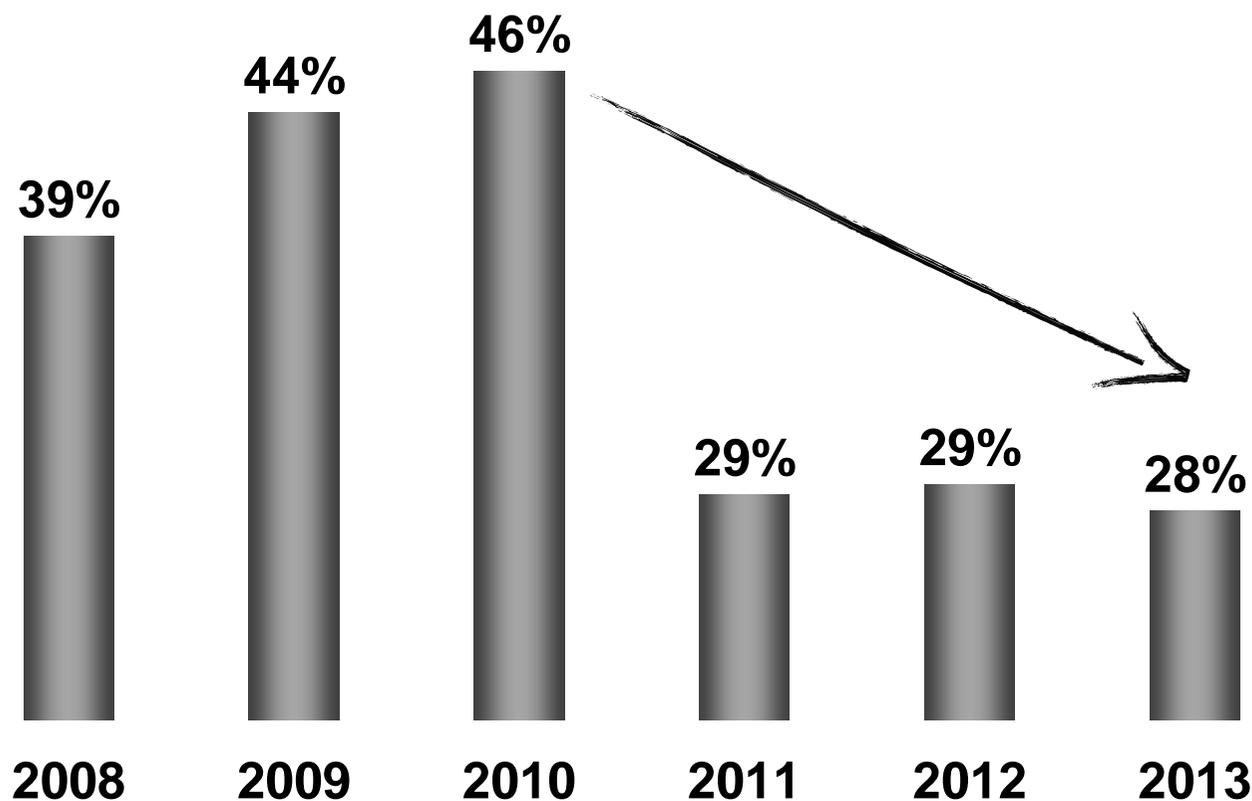
Fonte: Pesquisa Industrial Anual (IBGE). Elaboração DECOMTEC/FIESP

* Investimentos líquidos provenientes da soma entre as aquisições e melhorias, deduzindo-se as baixas.

Desembolsos do BNDES à Indústria de Transformação

Os desembolsos do BNDES à Indústria caíram em relação ao total de desembolsos do banco . . .

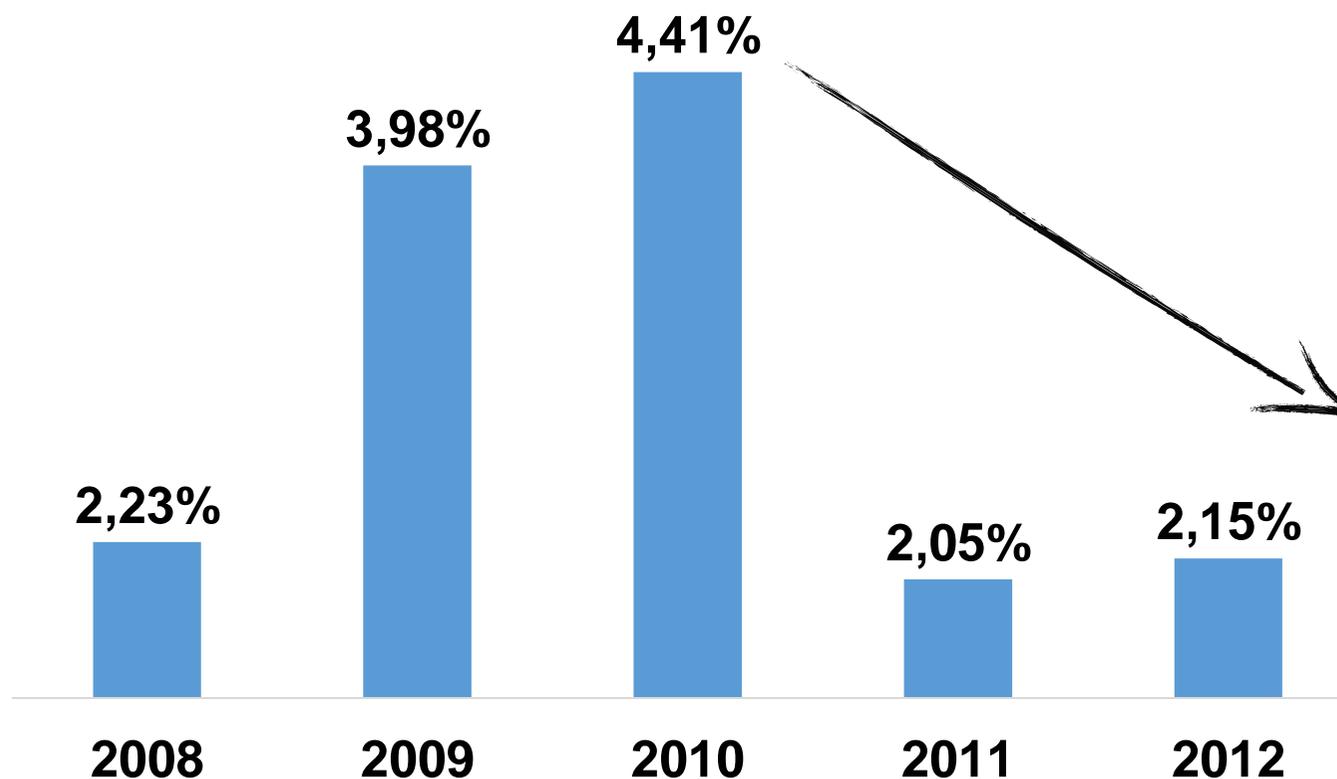
Desembolsos do BNDES à Indústria de Transformação em relação ao total de desembolsos aos setores (%)



Fonte: BNDES. Elaboração DECOMTEC/FIESP.

... e estão em queda em relação à Receita Líquida de Vendas da Indústria de Transformação ...

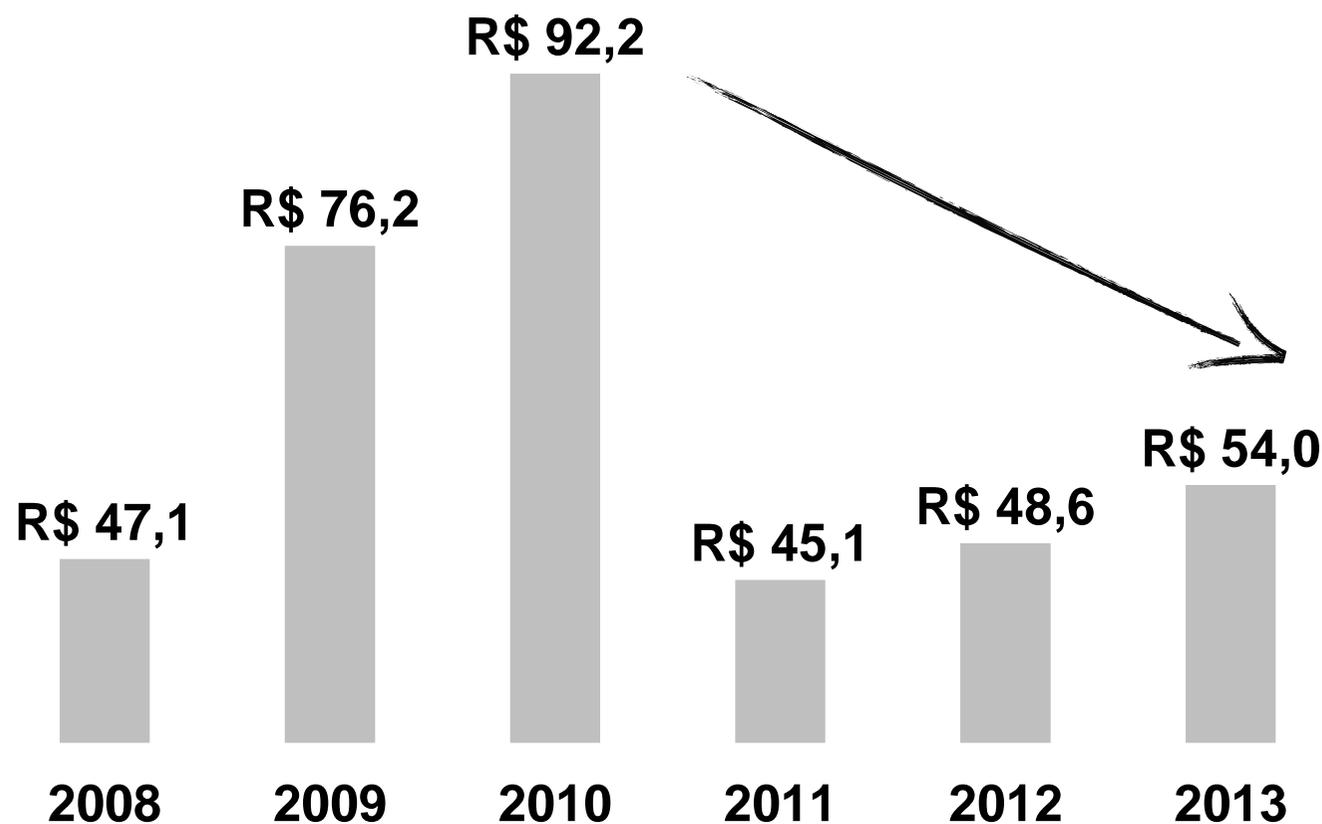
Relação entre os desembolsos do BNDES para a Indústria e a RLV (%)



Fonte: BNDES. Pesquisa Industrial Anual (IBGE) Elaboração DECOMTEC/FIESP.

... e também estão menores em valores reais.

**Valores dos desembolsos do BNDES à Indústria
de Transformação em valores de 2013
R\$ bilhões (IPCA 2013)**



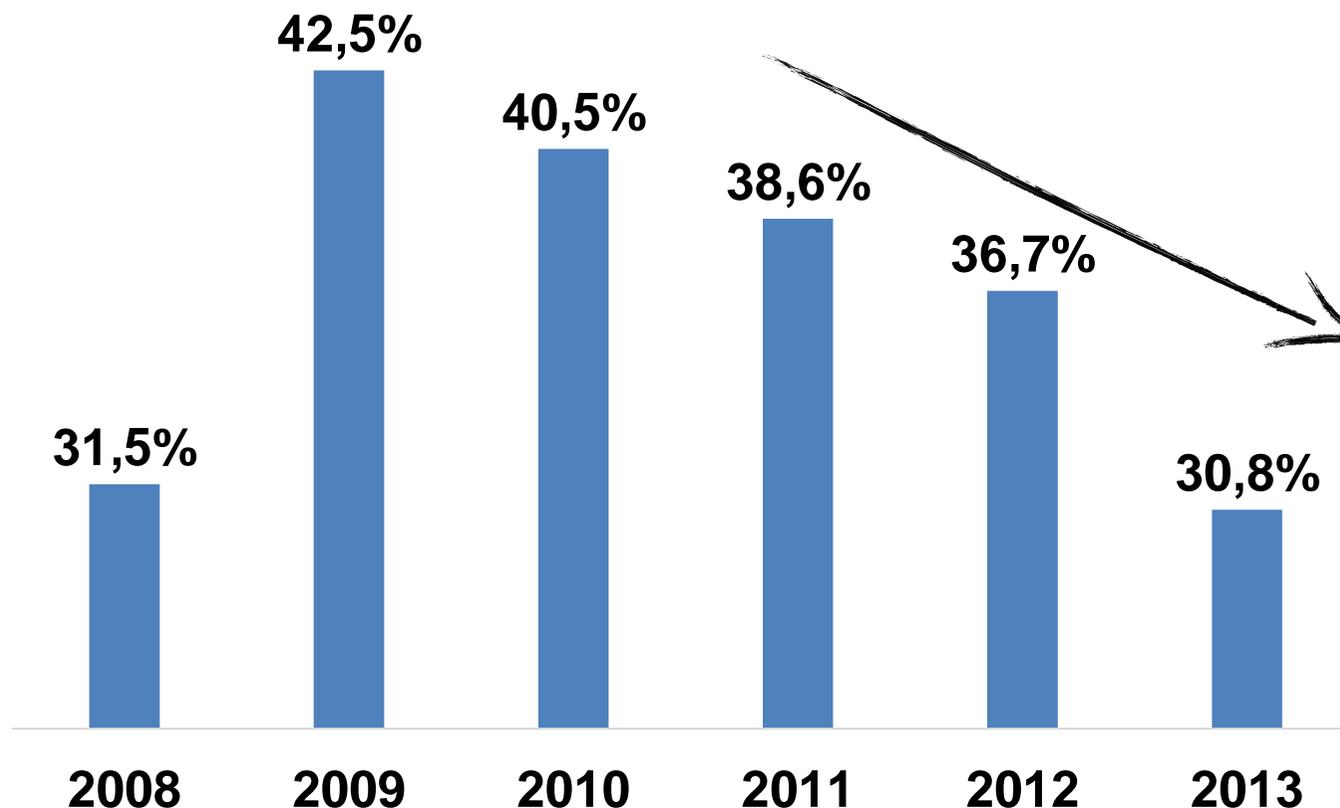
Fonte: BNDES. IPCA (IBGE). Elaboração DECOMTEC/FIESP.

Investimento Direto Estrangeiro (IDE) destinados a empreendimentos na Indústria de Transformação

Desde 2009 há retração nos investimentos estrangeiros destinado à indústria de transformação

O IDE destinado a investimento na indústria de transformação representava 42,5% do total de IDE em 2009, mas recuou para 30,8% em 2013.

Participação dos fluxos de IDE destinado à Indústria de Transformação no total dos fluxos destinados ao Brasil

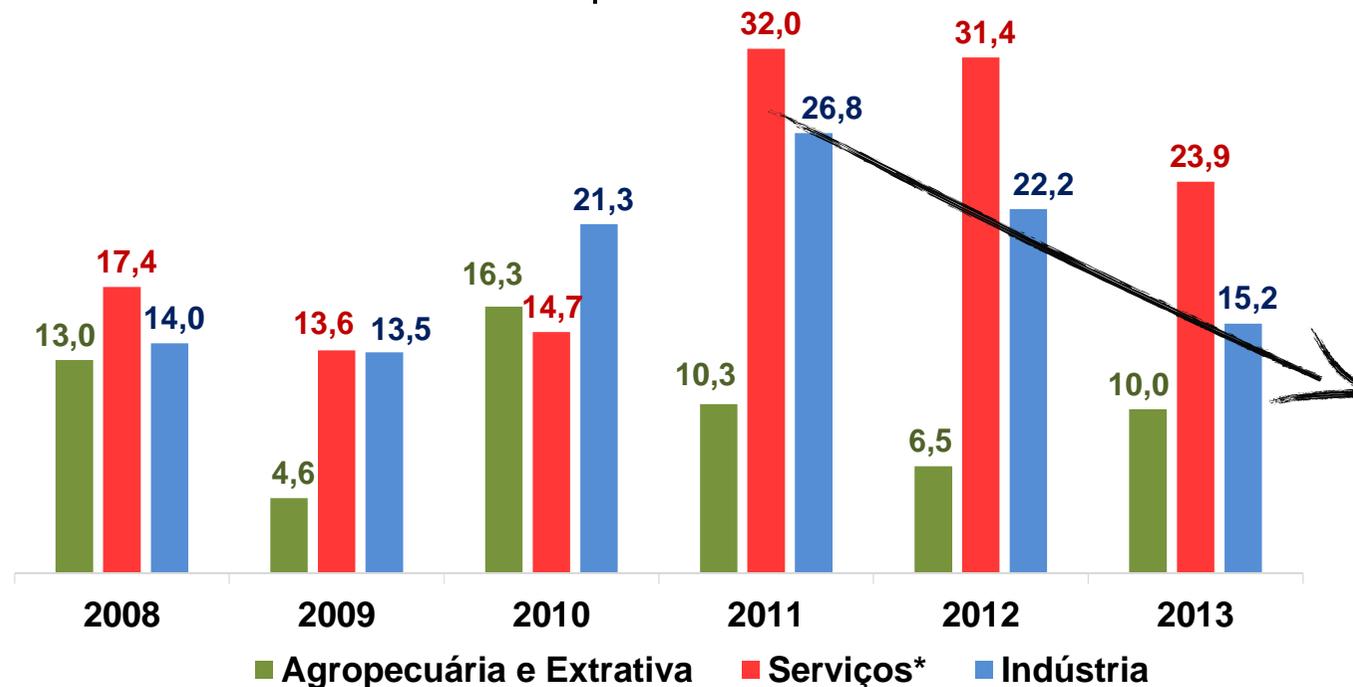


Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DECOMTEC/FIESP.

Além da perda de participação no IDE, os valores em dólares também caíram.

- Em valores, os investimentos diretos estrangeiros (IDE) destinados a investimentos na indústria de transformação estão em queda desde 2011.
- Em 2013, o total de IDE destinado à Indústria de transformação foi de US\$ 15,2 bi, muito próximo dos anos de 2008/09, quando havia os efeitos da crise financeira internacional.

Investimento Direto Estrangeiro US\$ bilhões



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DECOMTEC/FIESP.

* Inclui Construção e Serviços de Utilidades Públicas.

1

Objetivos e Apresentação

2

Como foi o retorno dos investimentos na indústria?

3

A margem de lucro foi satisfatória?

4

Reflexos da queda da rentabilidade e da margem líquida nos investimentos destinados à Indústria de Transformação

5

Considerações Finais

1

Objetivos e Apresentação

2

Como foi o retorno dos investimentos na indústria?

3

A margem de lucro foi satisfatória?

4

Reflexos da queda da rentabilidade e da margem líquida nos investimentos destinados à Indústria de Transformação

5

Considerações Finais

- O desempenho da indústria brasileira, entre 2008 e 2012, sob o ponto de vista da Rentabilidade Patrimonial, não foi satisfatório.
- O retorno do investimento na indústria de transformação não superou a rentabilidade de aplicações financeiras mais conservadoras, como a Renda Fixa.
- A margem líquida de lucros caiu, refletindo em menos recursos para reinvestimentos.

- Ocorreu a queda dos investimentos na indústria em relação às receitas líquidas de vendas nos últimos anos.
- O Investimento Direto Estrangeiro no setor industrial diminuiu.
- Os desembolsos do BNDES à indústria de transformação também caíram nos últimos anos.
- **↓ Rentabilidade e redução de recursos = desestímulo ao reinvestimento na indústria**

José Ricardo Roriz Coelho

Vice Presidente da FIESP

Diretor Titular do Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC

cdecomtec@fiesp.com